

Somos um país de analfabetos

Segundo pesquisa do confiável **IBGE**, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização. O que nos faltou e tanto nos falta ainda? Posso dizer que tem sobrado ufanismo. Não somos os melhores, não somos invulneráveis, somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, outras mal administradas. Somos um povo resistente e forte, capaz de uma alegria e fraternidade que as quadrilhas, o narcotráfico e assustadora violência atuais não diminuem. Um povo com uma rara capacidade de improvisação positiva, esperança e honradez.

O sonho de morar fora daqui para escapar não vale. Na velha e sisuda Europa não há um sol como este. Recordo meu espanto na primeira estada por lá, num verão, vendo o sol oblíquo e pálido. Lá não se ri, não se abraça como aqui. Eles trabalham mais e ganham mais, é verdade. A pobreza por lá é menos pobre porque, se fosse miserável, morreriam todos de frio na primeira nevasca. O salário-desemprego é tão bom que, infelizmente, muitos decidem viver só com ele: o mercado de trabalho lá também é cruel, e com os estrangeiros, nem se fala. Em muitas coisas somos melhores.

Mas somos um país analfabeto. Alfabetizado não é, já disse e escrevo frequentemente, aquele que assina seu nome, mas que assina um documento que leu e compreendeu. A verdadeira democracia tem de oferecer a todos esse direito, pois ler e escrever, como pensar, questionar e escolher, é um direito. É questão de dignidade. [...] Não preciso ser intelectual, mas devo poder redigir ao menos um breve texto decente e claro. Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo, falado e escrito, dentro do meu nível de vida e do nível de vida do meu grupo.

Para isso, é essencial uma boa escola desde os primeiros anos, dever inarredável do estado. [...] Enquanto alardeamos façanhas, descobertas, ganhos e crescimento econômico, a situação nesse campo está cada vez pior.

[...] A única saída para tamanha calamidade está no maior interesse pelo que há de mais importante no país: a educação. [...] Assim se mudará o Brasil, o resto é conversa fiada. Investir nisso significa criar mais oportunidades de trabalho: muito mais gente capacitada a obter salário decente. Significa saúde: gente mais bem informada não adocece por ignorância, isolamento e falta de higiene. Se ao estado cabe nos ajudar a ser capazes de fazer, entender, questionar e escolher nossa vida, é nas famílias, quando podem comprar livros, que tudo começa. “Quantos livros você tem em casa, quantos leu este mês? E jornal?”, pergunto, quando me dizem que os filhos não gostam de ler. Família tem a ver com moralidade, atenção e afeto, mas também com a necessária instrumentação para o filho assumir um lugar decente no mundo. Nascemos nela, nela vivemos. Mas com ela também fazemos parte de um país que nos deve, a todos, uma educação ótima. Ela trará consigo muito de tudo aquilo que nos falta.

(LUFT, Lia. **Revista Veja**, São Paulo, n. 39, p. 24, out. 2009)

1. Considere o fragmento:

“Segundo pesquisa do confiável IBGE, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização.”

Ao recorrer a informações fornecidas pelo IBGE, a autora revela

- a) domínio do assunto discutido, reforçando a capacidade persuasiva do texto.
- b) a ausência de argumentos próprios para fundamentar as idéias discutidas no texto.
- c) conhecimento superficial do assunto abordado.
- d) uma estratégia de convencimento não pertinente, inadequada, insuficiente.
- e) a incompatibilidade entre as suas afirmativas e os dados apresentados por tal instituição.

2. Considere o fragmento:

“Posso dizer que tem sobrado **ufanismo**.

Encontra-se uma expressão sinônima para o termo destacado em:

- a) o pouco ardor patriótico.
- b) a consciência da necessidade da preservação ambiental.
- c) a arte de fazer política.
- d) a liberdade de expressão.
- e) o orgulho excessivo em relação às riquezas brasileiras.

3. De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar:

- a) O fato de sermos um país emergente nos levará, inevitavelmente, a uma educação de qualidade.
- b) Alfabetizado é aquele que assina o seu próprio nome.
- c) As quadrilhas, o narcotráfico, a violência têm impedido o estado de investir efetivamente em educação.
- d) Um país verdadeiramente democrático precisa de cidadãos portadores não só de um competente desempenho lingüístico, mas também de uma consciência da necessidade do exercício da cidadania.
- e) O Brasil só resolverá a questão do analfabetismo quando o povo se conscientizar da necessidade de ser intelectual.

4. Considerando o gênero, a tipologia predominante e a organização do texto, **NÃO** é correto dizer que

- a) as afirmações são generalizantes, ficando a necessitar de comprovações que lhes sirvam de suporte.
- b) o uso dos verbos predominantemente no presente do indicativo traduz a atualidade do tema em discussão.
- c) as estruturas oracionais interrogativas do primeiro parágrafo impõem ao texto um tom de conversa com o leitor, conduzindo-o a uma reflexão sobre alguns aspectos abordados.
- d) os argumentos apresentados são sempre apoiados em experiências vivenciadas pela autora.
- e) a autora, em sua argumentação, inclui-se entre os analfabetos do seu país.

5. Considere o fragmento:

”O salário-desemprego é tão bom **que, infelizmente**, muitos decidem viver **só** com ele.”

Sobre os termos em destaque, é correto afirmar:

- I. O **que** estabelece a relação sintático-semântica de consequência.

- II. O termo **infelizmente** refere-se à estrutura oracional “**que muitos decidem viver só com ele**”.
- III. O termo **só** significa sozinho.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) III
- e) I, II e III

6. No fragmento “Na velha e sisuda Europa não **há** um sol como este”, o verbo **haver** é impessoal. Esse emprego também aparece na forma verbal destacada em:

- a) Ele **havia** optado por residir na Europa.
- b) Aquele povo **há** de vencer os seus maiores desafios.
- c) Convivemos com essa realidade **há** muitos anos.
- d) A autora **houve** do IBGE os dados necessários.
- e) O governante se **houve** muito bem na aplicação dos recursos destinado à educação.

7. Considere o fragmento:
“Eles **trabalham** mais [...]”.

A regência do verbo **trabalhar** é a mesma da forma destacada em:

- a) “A Enquanto **alardeamos** façanhas [...]”.
- b) “**Recordo** meu espanto na primeira estada por lá [...]”.
- c) “Não **somos** os melhores [...]”.
- d) “[...] gente mais bem informada não **adoece** por ignorância [...]”.
- e) “[...] tudo aquilo que nos **falta**”.

8. O referente da expressão em destaque está **incorreto** em:

- a) “Mas com **ela** também fazemos parte [...]” – a família.
- b) “[...] somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, **outras** mal administradas.” – riquezas.
- c) “**Lá** não se ri [...]” – na Europa.
- d) “[...] mas que assina um documento **que** leu e compreendeu.” – um documento.
- e) “[...] morreriam **todos** de frio na primeira nevasca.” – os analfabetos.

9. Considere o fragmento:
“Família tem a ver com **moralidade** [...]”

A palavra, em destaque, obedece ao mesmo processo de formação apresentado em:

- a) Esse governante deu um **sim** à educação.
- b) **Infelizmente**, não temos consciência da nossa cidadania.
- c) O aluno lê **pouquíssimo**.
- d) A escola promoveu o **debate** que discutiu a qualidade do ensino.
- e) Na Europa, o **salário-desemprego** é muito bom.



10. No fragmento “Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo [...]”, a **vírgula** é empregada para separar

- a) uma expressão de valor explicativo.
- b) um elemento de valor retificativo.
- c) uma expressão de sentido opositivo.
- d) um elemento de valor conclusivo.
- e) uma expressão adverbial.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. Mediante atividades produtivas, obtêm-se os bens e os serviços necessários, entendendo-se por **bem** todo o meio capaz de satisfazer uma necessidade, seja dos indivíduos, seja da sociedade. Então é FALSO afirmar que

- a) o conjunto de elementos da natureza não necessariamente se identifica com os recursos naturais da economia.
- b) há pleno-emprego quando toda a população em idade de trabalhar está empregada.
- c) recursos produtivos, bens e serviços são ditos econômicos quando relativamente escassos.
- d) empresas que se dedicam unicamente ao transporte de mercadorias são unidades produtivas do setor terciário da economia.
- e) automóveis podem ser bens de consumo durável ou bens de produção.

12. Dos mercados de bens e serviços e de fatores de produção fazem parte as empresas e as famílias. Então, afirma-se que as famílias

- a) constituem a oferta de ambos os mercados.
- b) constituem a demanda no mercado de fatores de produção e a oferta no mercado de bens e serviços.
- c) constituem a demanda no mercado de bens e serviços e a oferta no mercado de fatores de produção.
- d) constituem a demanda, apenas, do mercado de fatores de produção.
- e) fazem parte do mercado de bens e serviços, apenas.

13. É característica dos bens públicos:

- a) deseconomias de escala em sua produção.
- b) custo marginal próximo a zero.
- c) consumo não rival.
- d) externalidades negativas.
- e) princípio da exclusão do consumo.

14. A eficiência produtiva se verifica quando uma economia não pode produzir mais de um bem sem que produza menos de um outro; isto significa que a economia está sobre a respectiva fronteira de possibilidades de produção. Nessas condições, é correto afirmar que

- a) a fronteira de possibilidade de produção divide o plano em duas regiões: a região interior à fronteira e a região exterior. A região exterior é composta por alternativas de produção atingíveis.
- b) na ausência de progresso técnico, a fronteira de produção se desloca para o interior, foram utilizados recursos naturais não-renováveis.
- c) o aumento dos recursos econômicos faz com que a fronteira de possibilidades de produção se desloque para o interior.
- d) é possível aumentar-se simultaneamente a produção de vários bens e serviços na sociedade, mesmo que os fatores de produção da mesma estejam plenamente utilizados.
- e) a fronteira de possibilidade de produção é côncava em relação à origem, pelo fato do custo de transformação de um produto em outro (custo de oportunidade) ser decrescente.

15. Uma curva de procura exprime-se por $p = 10 - 0,2q$ onde p representa o preço e q a quantidade. O mercado encontra-se em equilíbrio ao preço $p = 2$. O preço varia para $p = 2,04$, e, tudo o mais mantido constante, a quantidade equilibra-se em $q = 39,8$. A elasticidade-preço da demanda ao preço inicial de mercado é:

- a) 0,02
- b) -0,25
- c) 0,05
- d) 0,25
- e) -0,02

16. Entre as afirmativas abaixo, assinale a que seja compatível com um deslocamento para a direita da curva de oferta de um bem específico

- a) aumentos de produtividade do trabalho e redução de impostos indiretos das firmas produtoras do bem específico.
- b) alterações da preferência do consumidor por determinadas marcas, por influência da propaganda.
- c) alterações de renda dos consumidores, de preços de bens concorrentes ou de distribuição de renda no mercado consumidor.
- d) aumento das taxas de juros reais e de aluguéis industriais.
- e) desvalorização da taxa de câmbio e elevação do salário real dos empregados das empresas produtoras do bem específico.

17. A demanda reflete uma ação e utiliza, *ceteris paribus*, variáveis econômicas enquanto a compra é efetuada de fato. Indique qual das alternativas abaixo **Não** se inclui entre os determinantes da demanda individual.

- a) a quantidade ofertada do bem.
- b) a renda do consumidor.
- c) o preço de outros bens.
- d) o gosto ou preferências do consumidor.
- e) o preço do próprio bem.

18. Nos mercados competitivos há muitas empresas pequenas e, individualmente, não têm capacidade de influir no preço de mercado. Assim. Afirma-se que a concorrência perfeita tem

- a) elevado número de vendedores, os produtos são necessariamente homogêneos, as empresas podem entrar e sair livremente do mercado, a informação é perfeita, a empresa é tomadora dos preços.
- b) elevado número de compradores, os produtos são homogêneos, as empresas podem entrar e sair livremente do mercado, a informação é perfeita, a empresa é tomadora dos preços.
- c) elevado número de vendedores e compradores, os produtos são homogêneos, as empresas podem entrar e sair livremente do mercado, a informação é perfeita, a empresa é tomadora dos preços.
- d) elevado número de vendedores e compradores, os produtos são heterogêneos, as empresas podem entrar e sair livremente do mercado, a informação é perfeita, a empresa é tomadora dos preços.

e) elevado número de vendedores e compradores, os produtos são homogêneos, as empresas podem entrar e sair livremente do mercado, a informação é perfeita, o mercado é o tomador dos preços.

19. Numa economia em concorrência perfeita, as curvas de procura e oferta de determinado produto são $P_d = 40 - 0,4x$ e $P_s = 0,8x + 6$, sendo que P_d , P_s e x representam, respectivamente, os preços de demanda e oferta e a quantidade. Caso o Governo interfira no mercado e tabelle o preço de venda em R\$ 30, haverá

- a) escassez de 15 unidades.
- b) excedente na produção de 5 unidades.
- c) excedente na produção de 15 unidades.
- d) escassez de 5 unidades.
- e) excedente de 25 unidades.

20. As equações $Q_d = 460 - 10P$ e $Q_o = 10 + 5P$, sendo que Q_d e Q_o representam a quantidade demandada e a ofertada, respectivamente, e P (o preço) em um mercado de concorrência perfeita de um bem X . É correto afirmar que, se o Governo instituir um imposto específico de R\$ 8,00 por unidade vendida

- a) a quantidade transacionada diminuirá em 10 unidades.
- b) o novo preço de equilíbrio é R\$ 130,00.
- c) o novo preço de equilíbrio estará acrescido de R\$ 8,00.
- d) o consumidor vai pagar a mais R\$ 4,00 pelo bem X .
- e) as quantidades transacionadas não serão afetadas.

21. Admitindo-se uma função de produção contínua, a lei dos rendimentos decrescentes e a constância dos preços dos fatores de produção, é correto afirmar que, no curto prazo

- a) a curva do custo marginal é decrescente, tanto a curva do custo médio como a curva do custo variável são crescentes.
- b) o custo médio é inicialmente crescente e depois decrescente.
- c) a curva do custo marginal é crescente e intercepta apenas a curva de custo variável médio.
- d) o custo médio atingirá o seu ponto máximo quando for igual ao custo marginal.
- e) a curva do custo marginal é crescente e intercepta as curvas de custo variável médio e custo médio no ponto mínimo destas.

22. O custo de produção é definido como sendo de curto prazo, quando

- a) pelo menos um fator de produção é fixo.
- b) o período de produção é menor do que um ano.
- c) todos os fatores são variáveis
- d) os fatores de produção são limitados.
- e) existe pelo menos um fator fixo independente do período de produção.

23. Se uma empresa atua em um mercado de concorrência perfeita é necessário ter-se o conhecimento apenas

- a) da função produção e do preço dos fatores fixos.
- b) da função produção, apenas.



- c) da função produção e do preço dos fatores fixos e variáveis.
- d) da função produção e do preço dos fatores variáveis.
- e) do preço dos fatores fixos e variáveis.

24. Estela tem um cão de guarda que late muito. Na casa vizinha Antônio trabalha como Advogado. Os latidos do cão são aceitos por Antônio porque representa

- a) para ele uma externalidade positiva.
- b) benefício social para a vizinhança.
- c) para Estela uma externalidade positiva.
- d) custos sociais com externalidade negativa.
- e) equilíbrio entre custo e benefício social.

25. Uma unidade econômica faz ajustes incrementais no nível de produção, e é naturalmente levada a produzir quantidades que maximizam os seus lucros. Dessa forma pode-se afirmar que a maximização se dará

- a) se o custo marginal for inferior à receita marginal.
- b) quando o custo marginal for igual à receita marginal.
- c) quando o custo médio for igual ao lucro marginal.
- d) se o custo variável médio for inferior ao custo médio.
- e) quando o custo variável médio for à igual ao custo médio.

26 Um país realiza diversas transações com o resto do mundo; estas envolvem compra e venda de bens e serviços, compra e venda de ativos, entre outros. Com base na contabilização dos registros é **FALSO** afirmar que

- a) a conta de transações correntes procura resumir a diferença entre o total das exportações e importações tanto de mercadorias como de serviços e o total das transferências unilaterais executadas pelo país durante o período.
- b) quanto maior a renda do país, maior será a demanda por produtos importados: logo piora o saldo da balança comercial.
- c) a balança de serviços representa as negociações internacionais dos chamados bens invisíveis e os rendimentos de investimentos.
- d) o movimento de capitais agrupa contas que representam modificações nos direitos e obrigações de residentes no país para os não residentes e envolvem: investimentos, empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo.
- e) transações compensatórias são operações que permitem fechar o saldo do balanço de pagamentos.

27. O déficit registrado no saldo das transações correntes, embora o saldo global do balanço de pagamento esteja em equilíbrio pode existir. Esta situação é

- a) inconsistente, porque o déficit de uma conta implica em superávit igual no balanço de pagamentos.
- b) consistente, porque pode ter sido registrado superávit na conta de serviço.
- c) consistente, porque pode ter sido registrado superávit na conta de capitais autônomos.
- d) inconsistente, porque o saldo do balanço de pagamentos é igual à soma da balança comercial com o balanço de serviços.
- e) consistente, porque pode ter sido registrado superávit na conta de mercadorias.

28. Qual das seguintes situações caracteriza um déficit no Balanço de Pagamentos?

- a) Aumento da dívida externa.
- b) Saída líquida de capitais autônomos e transações correntes deficitárias.
- c) Entrada líquida de capitais autônomos e transações correntes superavitárias.
- d) Exportações menores do que as importações de bens e serviços.
- e) Entrada líquida de capitais autônomos superior ao déficit das transações correntes.

29. Considere os seguintes dados para os agregados econômicos de uma economia hipotética:

Consumo autônomo: 2.980

Investimento: 400

Gastos do Governo: 300

Exportações: 300

Importações: 100

Renda agregada: 9.700

Com base nessas informações e considerando uma função consumo keynesiana linear, afirma-se que o valor da propensão marginal a consumir é de:

- a) 0,60
- b) 0,80
- c) 0,50
- d) 0,65
- e) 0,58

30. Considere os seguintes dados, extraídos de um sistema de contas nacionais - conta de produção conforme a metodologia adotada atualmente no Brasil em unidades monetárias:

Produção total: 7.430

Consumo intermediário: 824

Impostos de importação: 30

Demais Impostos sobre produtos: 102

Com base nessas informações, o Produto Interno Bruto dessa economia foi de

- a) 8.326
- b) 6.474
- c) 6.678
- d) 6.738
- e) 8.122

31. O dinheiro que está em sua carteira é moeda porque você pode usá-lo para pagar uma refeição no restaurante ou uma promissória no banco. Pode-se afirmar então que a moeda

- a) como funções básicas: meio de troca, unidade de valor, reserva de conta e liquidez.
- b) tem dois indicadores de estoque: M1 e M2; sendo M1 a moeda corrente: cheques de viagem, depósitos à vista e outros depósitos movimentados por cheques.
- c) com valor *intrínseco* é denominada moeda de curso forçado.



- d) *corrente* são as notas de papel e moedas de metal e cartões de débito e crédito em poder do público.
e) três funções básicas: meio de troca, unidade de conta, reserva de liquidez.

32. Como os depósitos à vista são mantidos nos bancos, o comportamento destes pode influir sobre a oferta de moeda na economia. Pode-se então afirmar que, no processo de criação de moeda, um depósito (B) de R\$ 2.100,00 expandira a base monetária (M1) para R\$ 26.250,00 se o valor da reserva (R) no Banco Central for

- a) R\$ 268,00
b) R\$ 218,00
c) R\$ 158,00
d) R\$ 168,00
e) R\$ 148,00

33. Considerando o multiplicador dos meios de pagamentos, afirma-se que se constitui num instrumento de aumento de seu efeito

- a) o aumento da participação do papel moeda em poder do público na composição dos meios de pagamentos.
b) a redução dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais junto ao banco Central.
c) o aumento dos depósitos compulsórios junto às autoridades monetárias.
d) uma diminuição da taxa de juros no mercado de capitais.
e) um aumento da taxa de juros no mercado de capitais.

34. Uma medida de política fiscal pura, anti-recessiva, materializa-se por meio de

- a) aumento de gastos do governo e/ou redução da carga tributária com meios de pagamento constantes.
b) aumento de gastos do governo e/ou redução da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento.
c) redução de gastos do governo e/ou aumento da carga tributária acompanhados de um aumento nos meios de pagamento.
d) redução dos gastos do governo e/ou aumento da carga tributária com meios de pagamentos constantes.
e) aumento dos meios de pagamento com gastos do governo e carga tributária constantes.

35. Numa economia fechada e sem governo, são dados:

- I. a função consumo, pela equação: $C = 20 + 3/4y$, sendo y o nível de renda; e
II. o nível de investimento (autônomo) = 40.

Se o produto de pleno emprego for 300, o aumento do nível de investimento necessário para que a economia esteja equilibrada com pleno emprego será:

- a) 60
b) 80
c) 15
d) 45
e) 30

36. O período de 1974-78 foi de adaptação da economia brasileira e mundial à enorme alta dos preços do petróleo. Nesse período houve mudanças importantes, tais como:

- a) aumento considerável dos *deficits* em conta corrente dos países importadores de petróleo, financiados pela reciclagem dos "petrodólares" via sistema financeiro internacional.
- b) expansão econômica mundial, financiada pela reciclagem dos "petrodólares" promovida pelo sistema financeiro internacional.
- c) grande aumento das exportações brasileiras, mais do que compensando os maiores gastos com a importação de petróleo.
- d) redução substancial dos gastos brasileiros com a importação de petróleo.
- e) redução das taxas de juros no mundo e no Brasil, devido à grande oferta de "petrodólares" pelos países exportadores de petróleo.

37. A política de industrialização brasileira no Pós-Guerra teve características importantes. Indique abaixo a opção que **NÃO** corresponde a uma das principais características.

- a) proteção à indústria nacional, mediante tarifas de importação e barreiras não tarifárias.
- b) participação direta do Estado na produção em alguns setores tidos como prioritários (siderurgia, mineração, petróleo).
- c) participação direta do Estado no suprimento da infra-estrutura (energia, transporte).
- d) fornecimento de crédito a longo prazo para implantação de novos projetos.
- e) intensa preocupação de atender o consumidor doméstico com produtos de qualidade e baratos.

38. O PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo) tinha objetivos bem delineados, entre eles: acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico e conter o processo inflacionário. Estão entre as reformas implementadas em 1964 e nos anos imediatamente subseqüentes, no Brasil:

- a) diminuição de tributos.
- b) tratamento de choque à inflação.
- c) aumento de salários.
- d) aprovação do plano social de emergência.
- e) instituição da correção monetária.

39. Os conflitos mundiais da atualidade ocorrem, também, em função do domínio dos fluxos do comércio internacional, onde o intercâmbio entre países do capitalismo central e periférico são extremamente desiguais. Tomando por base o texto é INCORRETO afirmar que:

- a) Os países do capitalismo central estabelecem trocas desiguais com o mundo periférico, principalmente, pelo domínio científico-tecnológico.
- b) A formação dos blocos econômicos mundiais não proporcionou um crescimento equitativo para todos os países membros.
- c) A divisão internacional do trabalho influencia no intercâmbio do comércio mundial.
- d) Os centros de poder, que compõem a nova ordem mundial, possuem um ator hegemônico, qual seja: os Estados Unidos, que controlam e comandam todos os demais países, evidenciando a monopolaridade da nova ordem mundial.
- e) A concorrência interna e externa costuma incentivar a inovação, difusão da tecnologia e o uso mais eficiente os recursos.



40. Suponha que os custos de produção (em termos de unidades de trabalho) de vinho e de tecido na França e em Inglaterra sejam conforme a tabela abaixo.

Produto	França	Inglaterra
1 unidade de vinho	1 unidade de trabalho	3 unidades de trabalho
1 unidade de tecido	2 unidades de trabalho	3 unidades de trabalho

Assim, por exemplo, para produzir uma unidade de vinho na França é usada 1 unidade de trabalho; e na Inglaterra, 3 unidade de trabalho. Então se afirma que:

- a) França tem vantagem absoluta em vinho, mas não em tecido.
- b) a Inglaterra tem vantagem absoluta em ambas as indústrias.
- c) França tem vantagem comparativa em vinho e a Inglaterra, em tecido.
- d) França tenderia a se especializar na produção de tecido e a Inglaterra, em vinho, caso se abrisse o comércio entre os dois países.
- e) França tem vantagem absoluta em vinho, mas não em tecido.